



Foto: Romildo de Jesus

ANIMAÇÃO

Ivete Sangalo puxou trio sem cordas e comandou um verdadeiro carnaval fora de época da Ondina à Barra

Ivete Sangalo encerra a festa pelos 470 anos de Salvador

A apresentação da artista foi parte do Festival da Cidade, que começou na sexta-feira, 29 de março, data em que a cidade completou 470 anos. Nem mesmo a chuva desanimou os foliões

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Um verdadeiro Carnaval fora de época. Assim Salvador celebrou seus 470 anos. E mais uma vez junto com a cantora Ivete Sangalo, que no domingo (31) puxou um trio sem cordas fazendo o sentido inverso ao do circuito Barra/Ondina, entre o Clube Espanhol e o Farol da Barra. A apresentação da artista foi parte do Festival da Cidade, que começou na sexta-feira, 29 de março, data em que a cidade faz aniversário.

"É uma oportunidade estarmos juntos aqui celebrando música e a nossa cidade", disse Ivete Sangalo ao subir no trio. Antes, se declarou. "Essa cidade que me acolheu quando eu ti-

nhá seis anos de idade, que me aplaudiu no meu primeiro show e que até hoje me dá tanto amor", disse a cantora, que é natural de Juazeiro.

Ainda no domingo, como parte das comemorações, se apresentaram também blocos afoxés como Filhos de Gandhi, Muzenza, Cortejo Afro e Malê Debalê. Ao longo do percurso, um cantor de cada grupo subiu ao trio para cantar junto com Ivete, começando por Filhos de Gandhi.

Nem mesmo a chuva que caiu ao longo de todo o dia desanimou os foliões, que começaram a chegar no local da festa antes mesmo das 15 horas, horário previsto para iniciar o desfile. Mas o que irritou mesmo foi o atraso na programação. O som só começou mesmo a rolar às 18 horas, quando a

cantora Ivete Sangalo subiu ao trio, mesmo tendo chegado à festa por volta das 16h.

"Estou adorando ver os Filhos de Gandhi, oportunidade que não tive no Carnaval. Está cheio, está bonito, mas já são mais de duas horas de atraso. E antes dos Filhos de Gandhi ficarem fazendo esse som, não estava tocando nada", reclamou gerente de restaurante Cristina Medeiros, 36, que aproveitava seu dia de folga.

Quem também se irritou foi estudante de biologia João Gabriel, 22. "Cheguei 16h já contando que poderia atrasar, porque festa geralmente é assim. Só não esperava que seria tanto", disse. Os irmãos Cláudio Cerqueira, 20 anos, e Milena Fontes, 26, por sua vez, não tiveram do que reclamar. Moradores do

bairro da Pituba, eles almoçaram na Barra e ficaram lá mesmo para a festa. Chegaram às 13 horas. "Tem cerveja, tem amigos, está tudo ótimo", disse Milena.

Para a carioca July Souza, Salvador não poderia ter tido presente melhor. "Ivete Sangalo é um ícone. Essa gente toda aqui. Salvador é conhecida pelo seu Carnaval e comemorou seu aniversário como um Carnaval", disse ela, que chegou na cidade no sábado (30) para ao casamento de uma prima. "Acabei ganhando esse presente".

A capital baiana está em festa desde sexta-feira. Além do trio com Ivete na Barra, diversos outros bairros também receberam uma programação especial, com shows de Moraes Moreira, Paulinho Boca, Bell Marques, Solange Almeida e Zelito Miranda, entre outros.

INMET

Tempo chuvoso em Salvador deve seguir ao longo da semana

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

A capital baiana viveu momentos difíceis ao longo do final de semana em decorrência do tempo chuvoso. Somente ontem, domingo (31), até às 16h30, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) havia registrado 48 ocorrências, entre deslizamentos de terra, alagamentos e desabamentos. Teve até carro pegando a contramão na Avenida Paralela por conta de alagamento na via.

De acordo com boletim da Codesal, as regiões com as maiores quantidades de chamados foram Brotas, Subúrbio, Pau da Lima e Valéria. Somente nessa última foram registrados seis deslizamentos de terra e três alagamentos de imóveis.

Alguns pontos do Rio Vermelho também ficaram alagados e casas foram invadidas pela água. Na Avenida ACM, entre Cidade Jardim e Parque Bela Vista mais áreas alagadas. A água da chuva também invadiu casas no bairro de

Pituaçu, onde foram várias ruas ficaram completamente alagadas.

Na altura do bairro Imbuí, na Avenida Luís Viana Filho, popularmente conhecida como Avenida Paralela, alguns veículos chegaram a invadir a contramão para fugir do alagamento.

E a previsão é que a chuva permaneça na cidade ao longo de toda a semana. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para esta segunda-feira (1º) é mínima de 24°C e máxima de 31°C. O mesmo deve ocorrer até sexta-feira (5), exceto na quarta (3), quando o sol deve predominar um pouco.

Segundo descreveu a Defesa Civil de Salvador, para esta segunda são esperadas pancadas de chuvas fracas a moderadas, principalmente na madrugada e início da manhã. Ao longo dia, as chuvas deverão ocorrer de forma isoladas. Há risco para alagamentos pontuais e deslizamentos de terra.

O órgão alerta que está de plantão 24 horas e em caso de emergência poderá ser acionada através do 199

**CODESAL**

O órgão alerta que estará de plantão 24 horas

OBRA

Contenção de encosta leva mais tranquilidade ao Beco do Cirilo

Há pelo menos 30 anos, os moradores da Rua José Marins Pinto, mais conhecido como Beco do Cirilo, na Estrada da Rainha, viviam angustiados a cada chuva que caía em Salvador. A realidade mudou a partir da contenção da encosta construída pela Prefeitura na localidade, e que foi entregue pelo prefeito ACM Neto no último sábado (30), dentro das comemorações pelo aniversário de 470 anos de Salvador.

O prefeito relembrou o longo processo para a realização da obra, desde erros no projeto provocado por antigas gestões, até a demora na liberação dos recursos pelo governo federal. "O momento de maior preocupação da Prefeitura é com o período chuvoso. Conhecemos de perto a realidade das pessoas que vivem perto de encostas e não conseguem dormir direito quando chove. Por isso, foi tomada a realização de fazer essa obra, tão importante para os moradores do Beco do Cirilo, que sofriam com os deslizamentos da encosta há anos", relatou ACM Neto.

De acordo com o vice-prefeito Bruno Reis, também secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), a obra teve investimento de cerca de R\$1,3 milhão e foi dividida em três etapas e com utilização da técnica de solo grampeado em uma área total de 1.077 m². "É um grande presente para os moradores e para a

cidade, que comemora os 470 anos", afirmou Reis.

O sentimento de alívio e agradecimento está presente em moradores como Romilson Almeida, 48 anos. Ele, que é presidente da Associação de Moradores do Beco do Cirilo e mora na localidade desde os de anos de idade, relatou a transformação provida pela obra. "As pessoas não dormiam, os moradores tinham que ir à Codesal pegar lona, sair correndo da lama. Agora a gente vê a alegria do povo, que está dormindo até demais (risos), por estar mais tranquilo", salientou.

OUTRAS ENCOSTAS

No total, seis encostas serão entregues pela Prefeitura, dentro da programação dos 470 anos da capital baiana. Ontem (29), data da fundação de Salvador, foi entregue a encosta da Rua José Sales, na Fazenda Grande do Retiro.

Nos próximos dias, a Prefeitura entregará também as contenções das encostas localizadas nas ruas Henrique Marques e do Ocidente, ambas situadas na comunidade do Marotinho; na Rua Bom Juá, localizada às margens da BR-324; e na Rua Candinho Fernandes, na Fazenda Grande do Retiro.

Desde 2013, a gestão municipal realizou 59 obras de contenção em diferentes áreas da cidade, totalizando R\$ 70.387 milhões em investimentos.

FINLÂNDIA

Os 5 pilares que revolucionaram a educação

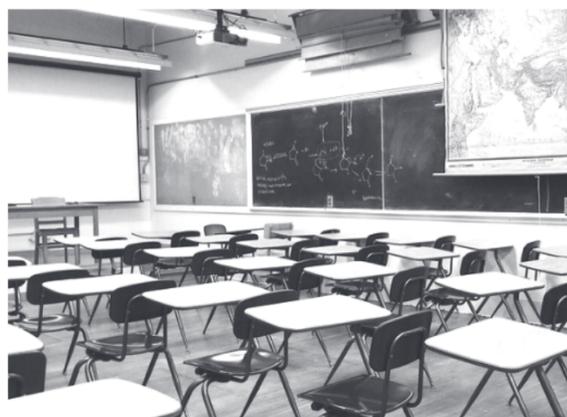
O sucesso do sistema educacional da Finlândia tem sido objeto de estudo em todo o mundo desde que o país, que já foi um dos mais pobres da Europa, passou a despontar em rankings internacionais de educação, virou referência por conseguir promover ensino de qualidade de forma igualitária em toda a sua rede e, em consequência, viu seu Produto Interno Bruto (PIB) per capita se tornar um dos mais altos do mundo. É o que mostra reportagem da BBC.

Na semana passada, a Finlândia foi apontada como o país com o maior índice de felicidade do mundo, pelo World Happiness Report.

Por trás dessa revolução educacional está uma reforma iniciada nos anos 1970 que teve entre seus pontos centrais a qualificação e a valorização da carreira dos professores, explica Minna Mäkihonko, conselheira-sênior para educação docente e para educação inclusiva da Universidade da Finlândia.

Mäkihonko esteve neste mês em São Paulo para uma palestra na Fundação FHC (do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso) e em busca de parcerias para estabelecer projetos com o modelo educacional finlandês no Brasil em escolas e universidades brasileiras.

Ela detalhou os cinco princípios-chave que passaram a guiar a formação de professores finlandeses, na busca por uma educação "que seja baseada em pesquisas e evidências coletadas em todo o mundo" e que prepare os docentes para "serem

**REVOLUÇÃO**

A reforma começou em 70, valorizando o professor

modelos de comportamento para toda a sociedade".

A própria Mäkihonko ressalta que nenhum modelo educacional pode ser copiado de um país para outro — sobretudo em países tão díspares entre si quanto a Finlândia, de 5,5 milhões de habitantes, e o Brasil, com 209 milhões de habitantes —, mas a experiência finlandesa serve para norteiar mudanças.

"O que aprendemos é que apenas aumentar a certificação dos professores não necessariamente impactava a qualidade do aprendizado dos alunos", explicou ela. "Tivemos de olhar para a qualidade dessa educação, para o que oferecemos aos professores."

1 - Preparar docentes para um mundo em mutação

Para Mäkihonko, o ponto principal do treinamento de professores passa por "preparar os futuros profes-

sores para um mundo em mutação".

2 - Fundamento científico

Colocar em prática esse ensino centrado no aluno não é fácil e exige professores que entendam o processo de aprendizagem. Por isso, nas universidades de Educação finlandesas, futuros docentes aprendem "tanto métodos baseados em pesquisas quanto pacotes de ferramentas que possam ser usadas quando eles forem ensinar", explicou Mäkihonko. Métodos serão úteis para cada tipo de situação.

3 - Conhecimento aprofundado

Mäkihonko explicou que é exigido dos professores finlandeses "um profundo entendimento do conteúdo" que ensinam e da pedagogia adequada para cada faixa etária, de forma a "apoiar os alunos (na busca) por diferentes pontos de

vista e para construir conexões entre (diferentes) conceitos".

Desde a reforma educacional dos anos 1970, a formação dos professores passou a ser centralizada em universidades (todas públicas), em cursos de cinco anos, com alto nível de exigência sobre os futuros professores. Todos são obrigados a fazer uma tese de mestrado para concluir sua formação. Nesse processo, disse Mäkihonko,

4 - O professor não está sozinho

As exigências sobre os professores são altas, mas eles recebem bastante apoio - educacional e comunitário - e "não estão sozinhos" no desempenho de seu papel, afirmou a especialista finlandesa. As universidades, disse ela, mantêm uma conexão próxima com os professores em sala de aula, para ajudá-los a praticar o que aprenderam durante seu treinamento e a garantir uma mentoria dos que estão estagiando ou aplicando novas metodologias.

5 - Ética e papel social

Segundo Mäkihonko, a carreira de professor na Finlândia equivale, em prestígio, às de médico e advogado. "São profissionais respeitados pela comunidade. Por isso é importante cuidar das questões éticas quando estamos treinando os professores. Eles aprendem não apenas técnicas (de ensino) mas também a apoiar o desenvolvimento pessoal do estudante e a serem modelos de comportamento.

Assine
(71) 3322-7266

Tribuna
da Bahia